

● 'MALANDRAGEM DÁ UM TEMPO'

Música sobre droga em festa da polícia

PM diz que o grupo acabou sendo repreendido e o samba foi encerrado no primeiro refrão

O vídeo de uma banda contratada para um evento de motociclistas, promovido pelo Batalhão de Choque da Polícia Militar, chamou atenção, ontem, por conta da música escolhida. A canção, tocada no momento da apresentação do grupo Mr. Vintage, foi *Malandragem Dá Um Tempo*, de Bezerra da Silva, que fala sobre o uso de drogas. As imagens foram registradas do lado de fora da sede, no Centro do Rio.

Segundo a divulgação do encontro, batizado de Rio Moto Choque, o evento contava com "shows de Rock das bandas Mr. Vintage, Old Sound e da banda da PMERJ, além de exposição de veículos militares e venda de artigos esportivos", diz o convite publicado na página do Batalhão.

As atividades começaram às 15h e terminaram por volta de 22h. Com entrada gratuita, organizadores do evento fizeram uma "motociata" ao percorrerem ruas do Centro e da Zona Sul. Segundo o convite, o objetivo era "conscientizar a todos sobre a importância da segurança no trânsito".

A PM informou que logo no início da apresentação a banda foi repreendida pelos organizadores "pois o refrão da canção não condiz com os preceitos morais e éticos de um policial militar", disse em nota. O presidente do Instituto de Criminalística e Ciências Policiais da América Latina, José Ricardo Bandeira, diz que não vê ilegalidade na situação. "Não vejo imoralidade tendo em vista que essa música já faz parte da cultura brasileira. Não foi tocada por uma banda oficial da Polícia Militar".



Sede do Batalhão de Choque, na Cidade Nova, no Centro do Rio

REPRODUÇÃO DA INTERNET

Divergências sobre o tema

•Manoel Peixinho, advogado e especialista em administração pública, discorda. Segundo ele, a sede de uma unidade militar não deveria ser usada para este tipo de evento. "É fundamental que o governador determine uma investigação, porque os quartéis não podem ser utilizados como espaços privados para festas, vendas de bebidas alcoólicas e outros temas não relacionados à finalidade", diz.

Ele explica que, quando ocasiões pedem uma formalidade ou atividade fora do dia-a-dia da polícia, deve ser voltado apenas à familiares de militares, pois existe um risco para todos, quando é levado em consideração a situação da violência no estado do Rio. "Não é possível que os quartéis fiquem desprotegidos. Ou seja, pessoas que ingressam nesses quartéis podem colocar em risco à tropa".

● VIGILANTES NAS RUAS!

DIVULGAÇÃO



Agentes vão patrulhar ruas de São Francisco, Charitas e Jurujuba

Niterói respira mais segura

Programa chega a São Francisco, Jurujuba e Charitas na quinta-feira

A partir da próxima quinta-feira, o Programa Niterói Presente chega aos bairros de São Francisco, Charitas e Jurujuba. Serão 100 agentes patrulhando as ruas dos três bairros, das 6h30 às 2h. Nos deslocamentos, serão usados dois carros e 15 motos. Desde dezembro de 2017, quando o plano de segurança foi implantado no município, foram efetuadas mais de 800 prisões e várias reduções nos índices de criminalidade.

"Essa região foi escolhida por apresentar menor redução dos indicadores de criminalidade em Niterói. Vamos completar toda a orla da Zona Sul com o programa de segurança, o que também é importante para o

desenvolvimento econômico do local", destacou o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves.

Atualmente, o programa já atua nos bairros de Icaraí, Santa Rosa, Centro e Fonseca. Em junho, Niterói apresentou o sexto mês consecutivo de queda nos índices de criminalidade. De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), os roubos de rua caíram 34,38% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em maio, esse índice já havia apresentado uma queda de 27%. Também houve queda de 18,67% no roubo de veículos. Em junho, foram registrados 122 roubos de veículos contra 150 no mesmo período de 2018.